

JORNAL: O Globo LOCAL: Quamabara

DATA: 29/12/1971 AUTOR: José Roberto Teixeira Leite

TÍTULO: Retrospecto de 1971

ASSUNTO: Ivan expõe MAM Retrospectiva

ARTES PLÁSTICAS José Roberto Teixeira Leite

Globo 29/12/71 p. 4
Retrospecto de 1971

RELAÇÃO DOS principais acontecimentos do ano artístico no Rio de Janeiro e no Brasil de acôrdo com levantamento levado a efeito por esta coluna:

Janeiro — Lançamento do álbum fotográfico **Mangue**, de Fernando Goldgaber; álbum **Arte e Transportes**, com serigrafias de 13 artistas brasileiros focalizando o tema Transportes, edição do Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes por iniciativa de Murilo Miranda; início da série **Domingos da Criação**, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, iniciativa de Frederico Moraes; encerra-se na Galeria de Ralph Camargo, em São Paulo, a mostra de Wesley Duke Lee; no Rio de Janeiro, a Sala Goeldi fecha suas portas.

Fevereiro — O Museu de Arte de São Paulo dá início ao **Mês do Quadrinho Brasileiro**; realiza-se no MAM do Rio de Janeiro o III Salão de Verão; morre em Petrópolis o grande artista Carlos Oswald, pai da gravura de arte brasileira.

Março — Chega ao Rio de Janeiro o crítico britânico Sgeldon Williams; a Ralph Camargo abre em São Paulo uma exposição da obra geométrica de Alfredo Volpi; Farnese expõe na Galeria Ipanema e José Lima na Studius.

Abril — Com um leilão inaugura-se a nova **Petite Galerie**, sendo a antiga sede sedida à recém-criada Bolsa de Arte; Weissmann expõe na Galeria Grupo-B e Juarez Machado na Galeria Bonino; exposição-relâmpago de litografias e de guaches de Salvador Dalí, no MAM do Rio de Janeiro.

Maió — A Bolsa de Arte realiza seu leilão inaugural no Copacabana Palace; Iazid Thame expõe serigrafias na Piccola Galleria; Antônio e Henrique do Amaral na Bonino; fotografias dos irmãos Franceschi no MAM do Rio de Janeiro; a Barcinski abre uma exposição dedicada ao abstracionismo brasileiro (1955-1965); **100 Pinturas de Segall** no Museu de Arte de São Paulo; uma equipe sob a orientação de M. Roberto ganha o concurso para a construção da nova Casa da Moeda no Rio de Janeiro.

Junho — Abre-se no MAM de São Paulo mais um Panorama da Arte Brasileira, em 1971 consagrado às artes gráficas (premiados; Lothar Charoux e Maria Bonomi); Rubem Gerchman vem ao Brasil e expõe na Ralph Camargo, de São Paulo; Manabu Mabe mostra sua última fase, figurativa, na Galeria do Copacabana, no Rio de Janeiro; abre-se no MAM do Rio de Janeiro o IX Resumo de Arte JB, com a participação de Volpi, Iberé Camargo, Renina Katz, Marcelo Grassmann, Tenreiro, Weissmann, Valentim, Glauco Rodrigues, João Câmara e Osmar Dillon; José Maria expõe paisagens na Chica da Silva; Virgoline na Galeria da Praça mostra "O Circo"; José Paulo na Barcinski; Inácio Rodrigues na Galeria Ipanema; morre, em Salvador, Genaro de Carvalho.

Julho — Mari Yoshimoto no Museu Nacional de Belas-Artes; Reynaldo Fonseca na Galeria Bonino; Orlando Teruz inaugura a nova Galeria Celina; abre-se no Palácio da Cultura o Salão Nacional de Arte Moderna, no qual são contemplados com o prêmio de viagem ao exterior o pintor Antônio Henrique Amaral e o desenhista Darcílio Lima; aparece o primeiro número de

Cultura, órgão oficial do Ministério da Educação e Cultura.

Agosto — Fukushima na Galeria Ipanema; Wega na Bonino; o educador britânico Tom Hudson no Rio, para ministrar um curso sobre criatividade; Frank Schaeffer expõe guaches de aves fantásticas na Studius; talhas de José Barbosa na Galeria Irlandini; Edson Mota faz sua reparação como pintor na Galeria Copacabana; Zaluar no Grupo-B; Palatnik na Barcinski; retrospectiva de desenhos de Ivan Serpa no MAM do Rio de Janeiro; retrospectiva Gregori Warchavchik no Museu de Arte de São Paulo.

Setembro — Inicia-se a XI Bienal de São Paulo, cujo prêmio maior iria ter às mãos do espanhol Rafael Canogar; na mesma Bienal, simpósio internacional de críticos de arte, sob a presidência de René Berger, presidente da Associação Internacional de Críticos de Arte; mostra póstuma de Oswald Goeldi no Museu Nacional de Belas-Artes, com gravuras em tiragens recentes por Reis Júnior; Bianco na Galeria Ipanema; Fayga Ostrower na Galeria Bonino; Inimá na Grupo-B; Rosina Becker do Vale na Marte 21; Ismael Nery na Barcinski.

Outubro — Salão Luz e Movimento, da Eletrobrás, no MAM do Rio de Janeiro; Ormezzano na Bonino; Walter Lewy expõe na Irlandini antes de partir para a Europa; o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro tem renovada sua diretoria; Benevento no Copacabana; Germano Blum e Serpa Coutinho no Museu Nacional de Belas-Artes; Isolda retorna ao Brasil e expõe na Irlandini; Jack Brusca na Galeria Bonino; Yutaka Toyota na Galeria Ipanema; Emeric Marcier na Mini-Gallery; abre-se no Museu de Arte Moderna de São Paulo a grande retrospectiva de Di Cavalcanti, sendo lançado ao mesmo tempo o livro sobre Di, de autoria de Paulo Mendes de Almeida e Luiz Martins.

Novembro — Lygia Clark expõe na Galeria Ralph Camargo, de São Paulo; Pietrina Checcacci na Ipanema; Glênio Bianchetti na Chica da Silva; Adão Pinheiro na Studius; têm início os leilões de arte da série **Aquarius**; no Museu de Arte de São Paulo, exposição retrospectiva do Mobiliário Brasileiro; Rogério Polesello expõe na Bonino; mostra comemorativa do 500.º aniversário de Albrecht Dürer no Museu Nacional de Belas-Artes; Milton Dacosta reaparece no Rio de Janeiro, em mostra organizada conjuntamente pela Galeria da Praça e pela **Petite Galerie**; retrospectiva Vicente do Rêgo Monteiro no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo; Cléber Machado na Grupo-B; Encontro Nacional de Arquitetura no MAM do Rio de Janeiro, comemorando os cinquenta anos de fundação do Instituto dos Arquitetos do Brasil; mostra Marchavchik e Le Corbusier no MAM; Mário Mendonça na Celina; gravuras de Picasso na Chica da Silva; Nelson Leirner na Grupo-B; Wakabaiashi na Galeria Ipanema; Grover Chapman na Marte 21; Edival Ramosa vem ao Brasil e expõe na **Petite Galerie**.

Dezembro — Desenho Holandês no MAM do Rio de Janeiro; Marco Paulo expõe pastéis na Chica da Silva; a José Olímpio e a Expressão e Cultura lançam **O Mundo da Arte** em 10 volumes.